

## *Xenohyla truncata* (Izecksohn, 1959)

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Vivian Mara Uhlig; Antônio de Pádua Leite de Almeida; Clarissa Coimbra Canedo; Ulisses Caramaschi; Carolina Ortiz Rocha da Costa; Lucas Ferrante; Rodrigo Barbosa Ferreira; Paulo Christiano de Anchieta Garcia; João Luiz Gasparini; Fabio Hepp; Ricardo Lourenço de Moraes; Felipe Sá Fortes Leite; Itamar Alves Martins; Luciana Barreto Nascimento; Diego José Santana; Ivan Sergio Nunes Silva Filho; Thiago Silva Soares; Luís Felipe Toledo

*Digital Object Identifier - 10.37002/salve.ficha.21902*

**Categoria:** Vulnerável (VU) B1ab(ii,iii)

Data da avaliação: Set/2017

### Justificativa

*Xenohyla truncata* é endêmica do Brasil, ocorrendo somente em ambientes de restinga do bioma Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro. Sua extensão de ocorrência foi estimada em 6.518 km<sup>2</sup>. A região de ocorrência da espécie encontra-se fortemente fragmentada devido à expansão urbana desordenada, causando séria redução e desconexão das restingas. Essas alterações no ambiente causam declínio continuado da área de ocupação e da qualidade do habitat da espécie, além de provocarem fragmentação severa da sua população. Por essas razões, *Xenohyla truncata* foi avaliada como Vulnerável (VU) pelo critério B1ab(ii,iii).

### Classificação Taxonômica

Filo: Chordata  
Classe: Amphibia  
Ordem: Anura  
Família: Hylidae  
Gênero: *Xenohyla*  
Espécie: *Xenohyla truncata*



Autor: João Luiz Gasparini  
*Xenohyla truncata* (Izecksohn, 1959)

### Nomes comuns

Perereca-frugívora (Português), Perereca-de-bromélia (Português), Izecksohn's Brazilian Treefrog (Inglês), Perereca-fruta (Português)

### Nomes antigos

*Hyla depressa* Izecksohn, 1959, *Hyla truncata* (Izecksohn, 1959)

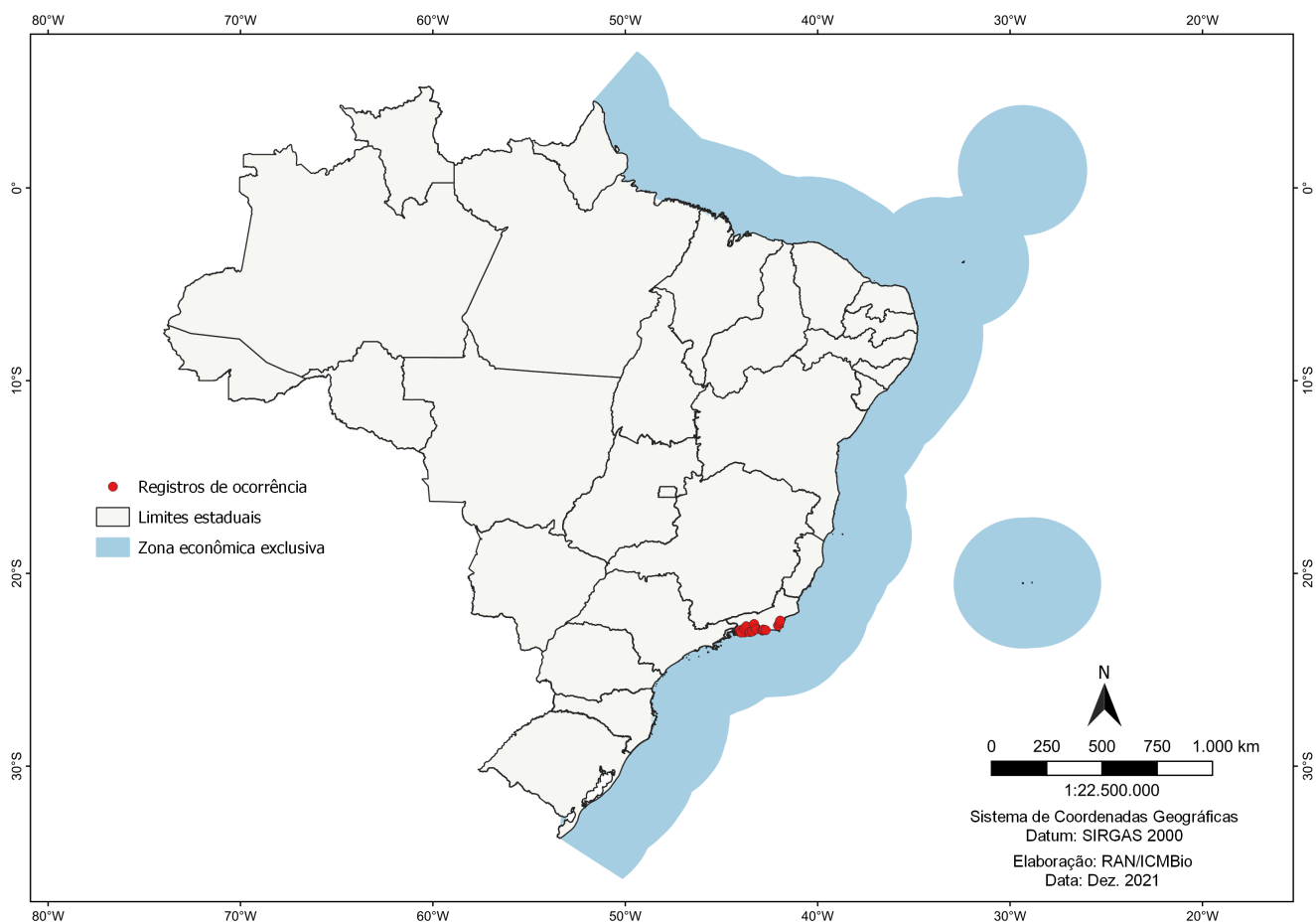
## Notas taxonômicas

### Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Sim.

#### Distribuição global

*Xenohyla truncata* é endêmica do Brasil, com registros confirmados para diversos municípios no estado do Rio de Janeiro (Izechsohn, 1959; Caramaschi, 1998; Izechsohn & Carvalho-e-Silva, 2001; Napoli, 2001; Silva & Brito-Pereira, 2006; Peixoto & Gomes, 2007; Silva *et al.*, 2008; Bittencourt-Silva & Silva, 2013). Sua extensão de ocorrência foi estimada em 6.518 km<sup>2</sup>, via mínimo polígono convexo a partir dos pontos de registro.



### História natural

**Espécie migratória?** Não.

*Xenohyla truncata* é endêmica do bioma Mata Atlântica e habita exclusivamente formações de restinga. Vive em bromélias, principalmente da espécie *Neoregelia cruenta*, e é uma das únicas espécies de anfíbios conhecidas que se alimenta de frutos, embora também se alimente de invertebrados. Reproduz-se em poças temporárias e o girino é típico desse ambiente, ocorrendo em meia-água, apresentando cauda alta e colorida, com flagelo terminal (Silva & Brito-Pereira, 2006).

**Interações com outras espécies**

Tipo	Taxon	Categoria	Referência bibliográfica
Outros	<i>Neoregelia cruenta</i>	Menos Preocupante(LC)	

**População**

**Tendência populacional:** Desconhecida.

**Observações sobre a população**

Não há informações sobre tendência populacional. Considerando que o ambiente na extensão de ocorrência da espécie está severamente fragmentado, a baixa capacidade de dispersão da espécie e sua especificidade de hábitat, é possível supor que a população esteja severamente fragmentada, com mais de 50% dos indivíduos em fragmentos pequenos e isolados.

**Ameaças**

Pelo fato de ocorrer em restingas da região costeira do estado do Rio de Janeiro, sofre forte pressão antrópica devido ao desmatamento pela ocupação urbana desordenada, que provoca séria redução e desconexão de hábitat. Na área da extensão de ocorrência da espécie, 21% permanece na forma de remanescentes de vegetação nativa e houve redução 12% da vegetação entre 2006 e 2016 (dados MapBiomas, 2016). Por ser especializada em formação de restinga, a área dos remanescentes de vegetação nativa que correspondem ao hábitat da espécie é menor do que o supracitado.

Vale ressaltar ainda que a espécie é bromelígena, e a principal bromélia que utiliza (*Neoregelia cruenta*), apesar de abundante e amplamente distribuída na costa sudeste do Brasil, também vem sofrendo com a degradação e perda de seu hábitat, além de pressão do comércio ilegal de plantas ornamentais (Martinelli & Moraes, 2013).

Tipo de ameaça	Referência bibliográfica
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.1 - Expansão urbana	

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo de ameaça	Referência bibliográfica
5 - Uso de recursos biológicos 5.2 - Coleta de plantas terrestres	

Usos

Não há uso conhecido da espécie.

Conservação

Histórico de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Em Perigo (EN)	B1ab(ii,iii)+2ab(ii,iii)	Haddad <i>et al.</i> , 2016; ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), 2018; MMA, 17/12/2014
Global	2004		Quase Ameaçada (NT)		Carvalho-e-Silva <i>et al.</i> , 2004

Presença em lista nacional oficial de espécies ameaçadas de extinção? Sim.

Presença em convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de conservação

*Xenohyla truncata* é espécie-alvo do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Ameaçada de Extinção da Mata Atlântica da Região Sudeste do Brasil - PAN Herpetofauna do Sudeste (ICMBio, 2015). É necessária a proteção dos ambientes de restinga e intensificação de ações de fiscalização das áreas protegidas.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Ação	Situação	Referência bibliográfica
1.1 - Proteção de locais/áreas	Necessária	
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	
PAN Herpetofauna da Mata Atlântica do sudeste		

## Presença em UC

### Pesquisa

Estudos sobre distribuição, história natural e impactos das ameaças são necessários, bem como o monitoramento das subpopulações e estudo do atual fluxo gênico entre as subpopulações conhecidas.

Tema	Situação	Referência bibliográfica
Distribuição geográfica	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
História natural	Necessária	
Impactos de ameaças	Necessária	
Genética	Necessária	
Monitoramento populacional	Necessária	

### Equipe técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúnciação; Steven Alejandro Valencia Zuleta

### Como citar

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Vivian Mara Uhlig; Antônio de Pádua Leite de Almeida; Clarissa Coimbra Canedo; Ulisses Caramaschi; Carolina Ortiz Rocha da Costa; Lucas Ferrante; Rodrigo Barbosa Ferreira; Paulo Christiano de Anchieta Garcia; João Luiz Gasparini; Fabio Hepp; Ricardo Lourenço-de-Moraes; Felipe Sá Fortes Leite; Itamar Alves Martins; Luciana Barreto Nascimento; Diego José Santana; Ivan Sergio Nunes Silva-Filho; Thiago Silva-Soares; Luís Felipe Toledo. 2021. *Xenohyla truncata*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br>. Acesso em: 26 de abr. de 2023.